



**FACULDADE INTEGRADA CETE - FIC
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

GLAUCIANE BESERRA LIMA DANTAS

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS
DE PUÉRPERAS**

**GARANHUNS
2023**

GLAUCIANE BESERRA LIMA DANTAS

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS
DE PUÉRPERAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado na forma de artigo à Faculdade Integrada Cete - FIC, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Prof.^a MSc. Danielle Belmira Ferraz Figueiredo Torres

**GARANHUNS
2023**

GLAUCIANE BESERRA LIMA DANTAS

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM
FRENTE AOS CUIDADOS DE PUÉRPERAS

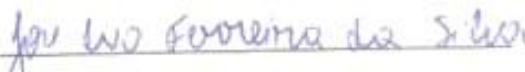
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, no Curso de Enfermagem, da Faculdade Integrada CETE – FIC, com Linha de Pesquisa em **Enfermagem no cuidado às puérrpas.**

Garanhuns, 07 de junho de 2023.

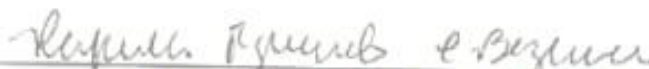
BANCA EXAMINADORA



Prof.ª MSc Danielle Belmira Ferraz Figueiredo Torres
Faculdade Integrada Cete (FIC) – **Orientador**



Prof.º MSc José Ivo Ferreira da Silva
Faculdade Integrada Cete (FIC) – **Examinador 1**



Prof.ª MSc Rafaela Figueiredo da Costa Bezerra
Faculdade Integrada Cete (FIC) – **Examinadora**

THE IMPORTANCE OF NURSING PERFORMANCE FRONT OF THE CARE OF PUERPER WOMEN

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS DE PUÉRPERAS

LA IMPORTANCIA DE LA ACTUACIÓN DE ENFERMERÍA FRENTE AL CUIDADO DE LA MUJER PUERPERERA

GLAUCIANE BESERRA LIMA DANTAS¹ DANIELLE BELMIRA FERRAZ FIGUEIREDO TORRES²

RESUMO

Introdução: O período puerperal constitui-se em um momento de fragilidade, demandando dos profissionais de saúde uma atenção qualificada e holística, focada no contexto sociocultural, familiar e na avaliação dos cuidados ao trinômio mãe-criança-família. **Objetivo:** Compreender com base em literatura científica, a importância da atuação da enfermagem no período puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através de busca de artigos no portal da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO e IBECs, no período de 2018 a 2023. **Resultados:** Os resultados do estudo possibilitaram compreender a importância da qualidade da Assistência de Enfermagem prestada durante a gestação e o período puerperal, com a intenção de atingir o propósito principal, que é a garantia de uma assistência adequada às puérperas. Analisa-se que, no puerpério imediato o profissional enfermeiro é o principal intermediário responsável por conduzir todo o ciclo gravídico-puerperal. **Conclusão:** Conclui-se que há a necessidade de que o enfermeiro tenha conhecimento sobre as complicações puerperais, assim, acompanhar a mulher de maneira integral, a partir do período gestacional até o puerpério, devendo ofertar uma assistência adequada. Diante disso, os estudos reforçam a necessidade de realização de capacitação profissional sobre essa temática, ampliando esse momento para os demais profissionais da rede de atenção à saúde que prestam os serviços a essas mulheres.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem; Puerpério; Saúde da mulher; Período pós-parto.

ABSTRACT

Introduction: The puerperal period constitutes a moment of fragility, demanding qualified and holistic care from health professionals, focused on the sociocultural and family context and on the evaluation of care for the mother-child-family trinomial. **Objective:** To understand, based on scientific literature, the importance of nursing activities in the puerperal period. **Methodology:** This is an integrative literature review, through the search for articles on the Virtual Health Library portal, in the LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO and IBECs databases, from 2018 to 2023. **Results:** The results of the study

¹ Graduanda em Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC. Endereço para correspondência: Vila do Quartel, Bairro Novo Heliópolis, Rua Caetés, Número 12, Garanhuns, Pernambuco. Email: glaucianedantas1@gmail.com

² Mestre. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC.

made it possible to understand the importance of the quality of Nursing Care provided during pregnancy and the puerperal period, with the intention of achieving the main purpose, which is the guarantee of adequate assistance to puerperal women. It is analyzed that, in the immediate puerperium, the professional nurse is the main intermediary responsible for conducting the entire pregnancy-puerperal cycle. **Conclusion:** It is concluded that there is a need for the nurse to have knowledge about puerperal complications, thus accompanying the woman in a comprehensive way, from the gestational period until the puerperium, offering adequate assistance. In view of this, the studies reinforce the need to carry out professional training on this topic, expanding this moment to other professionals in the health care network who provide services to these women.

Key words: Nursing care; Puerperium; Women's health; Postpartum period.

RESUMEN

Introducción: El período puerperal constituye un momento de fragilidad, demandando atención calificada y holística de los profesionales de la salud, con foco en el contexto sociocultural y familiar y en la evaluación del cuidado al trinomio madre-hijo-familia. **Objetivo:** Comprender, con base en la literatura científica, la importancia de las actividades de enfermería en el período puerperal. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, a través de la búsqueda de artículos en el portal Biblioteca Virtual en Salud, en las bases de datos LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO e IBECs, desde 2018 hasta 2023. **Resultados:** Los resultados del estudio permitieron comprender la importancia de la calidad de los Cuidados de Enfermería prestados durante el embarazo y el puerperio, con la intención de alcanzar el objetivo principal, que es la garantía de una asistencia adecuada a las puérperas. Se analiza que, en el puerperio inmediato, la enfermera profesional es la principal intermediaria responsable de conducir todo el ciclo embarazo-puerperio. **Conclusión:** Se concluye que existe la necesidad de que la enfermera tenga conocimientos sobre las complicaciones puerperales, acompañando así a la mujer de forma integral, desde el período gestacional hasta el puerperio, ofreciendo una asistencia adecuada. Frente a eso, los estudios refuerzan la necesidad de realizar formación profesional sobre este tema, ampliando ese momento a otros profesionales de la red de atención a la salud que atienden a estas mujeres.

Palabras clave: Atención de enfermería; Puerperio; La salud de la mujer; Período posparto.

INTRODUÇÃO

O puerpério é o momento do ciclo gravídico-puerperal que corresponde à regressão física gravídica e à passagem para o exercício da maternidade. Ele inicia logo após a dequitação da placenta e termina por volta de seis semanas após o parto, período marcado por diversas mudanças corporais e adaptações emocionais, que podem resultar em desafios que comprometem a relação mãe-filho (CASTIGLIONI et al., 2020).

Comumente, o puerpério é marcado por sentimentos de medo, frustração, ansiedade, incapacidade, mudanças fisiológicas e emocionais, questões psicossociais, sexualidade, e reorganização familiar, onde toda a atenção passa a ser direcionada aos cuidados do bebê (BENDAVID et al., 2016; BRASIL, 2016). É notório que o puerpério é o momento em que a mulher se apresenta mais fragilizada e vulnerável a alterações que podem levar ao surgimento de transtornos (BRASIL, 2016).

Além das profundas transformações no puerpério, as mulheres são expostas a uma maior

frequência de agravos relacionados a morbimortalidade materna. Sendo assim, o Ministério da Saúde, valendo-se do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), recolocou em pauta o acesso e a qualidade do cuidado no ciclo gravídico-puerperal. Como parte da integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS), o puerpério é uma das áreas básicas de atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo preferencial da atenção primária à saúde no Brasil (CORRÊA et al., 2017).

No entanto, o puerpério mesmo que assistido de forma regular pelos profissionais de saúde, em sua maioria direcionam os cuidados ao recém-nascido e acabam deixando a puérpera em segundo plano. O suporte oferecido pela equipe de saúde é essencial, uma vez que a puérpera precisa de alguém que esclareça suas dúvidas e lhe transmita autoconfiança, indispensável ao desempenho materno. As puéperas necessitam, ainda, de ajuda e auxílio de familiares, como também de grupos de apoio que favoreçam esta fase de adaptação (OLIVEIRA; QUIRINO; RODRIGUES, 2012).

Nesse cenário clínico-assistencial, os profissionais enfermeiros desempenham papel fundamental. A enfermagem está diretamente ligada à realização da assistência puerperal através das consultas de enfermagem, e prestação no campo domiciliar, a mesma é executada ainda na primeira semana após o parto, onde possibilita a prestação de cuidados referentes à mulher e ao bebê, para prevenção das intercorrências da lactação e outras complicações do período. Os profissionais de enfermagem devem se atentar as necessidades que as puéperas podem ter principalmente física e mental, se colocando no lugar das puéperas para assim prestar uma assistência de qualidade e humanizado (BRASIL, 2012).

Diante dos benefícios relativos à consulta de enfermagem no puerpério, acredita-se que reconhecer as principais necessidades da mulher nesse período e oferecer assistência sistematizada pode trazer benefícios para o binômio mãe-filho, como a identificação e tratamento precoce das patologias específicas do ciclo (SILVA et al., 2020).

Nessa perspectiva, o estudo se justifica através da relevância da temática abordada e pela importância de se prestar uma assistência de enfermagem de qualidade na saúde da mulher que vivencia a fase do puerpério, focando na importância dos cuidados a esse público que vivencia uma profunda e definitiva transformação, com vista a uma assistência integral à saúde da puérpera e do recém-nascido, destacando as mulheres, já que maioria das vezes o cuidado é focado no recém-nascido em detrimento da mãe.

Desta maneira, espera-se contribuir para melhorar os cuidados de enfermagem e disseminar estratégias positivas que contemplem as reais necessidades dos usuários, além de valorizar a atuação de enfermeiros na saúde materna e neonatal. Salienta-se que, este estudo busca contribuir para o conhecimento acadêmico e para os que trabalham na área da saúde, servindo de subsídio para novas pesquisas.

Na busca por uma assistência de qualidade na saúde da mulher que vivencia a fase do puerpério, o presente estudo buscou responder a seguinte questão norteadora: Qual a importância da atuação da enfermagem no cuidado com as puéperas? Tendo como objetivo geral do estudo: Compreender com base em literatura científica, a importância da atuação da enfermagem no período puerperal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que analisa de forma geral artigos relevantes, que buscam por hipóteses semelhantes ou relacionadas.

O rastreamento dos artigos ocorreu através dos descritores e seus respectivos sinônimos selecionados pelo DeCS e MeSH (Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings, respectivamente) e combinados por meio do operador booleano (AND). Sendo eles: (Assistência de enfermagem; Puerpério; Saúde da mulher; Período pós-parto); (Nursing care AND Puerperium AND Women's health AND Postpartum period); (Cuidado de enfermeira AND Puerperio AND La salud de la mujer AND Período posparto AND).

Posteriormente, os descritores foram utilizadas no portal de periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para levantamento das publicações nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed/MEDLINE (Medical Literature Analyses and Retrieval System Online); e IBECs (Índice Bibliográfico Español en Ciencias de La Salud), utilizando-se o método de busca avançada, categorizado por título, resumo e assunto.

Para selecionar os manuscritos, utilizou-se os critérios de inclusão: obras que estivessem na íntegra e na língua portuguesa, inglesa e espanhol, compreendidos no período entre 2018 e 2023, estudos originais e de revisão, levantamentos por amostragem (quantitativo) transversais ou longitudinais, de pesquisas de campo (qualitativo). Excluíram-se artigos que não atenderam à questão de estudo no decorrer das leituras inicial ou na íntegra. Todo esse processo de seleção foi organizado no fluxograma PRISMA, de forma que melhor ajudasse a compreender esse processo de seleção (Figura 1).

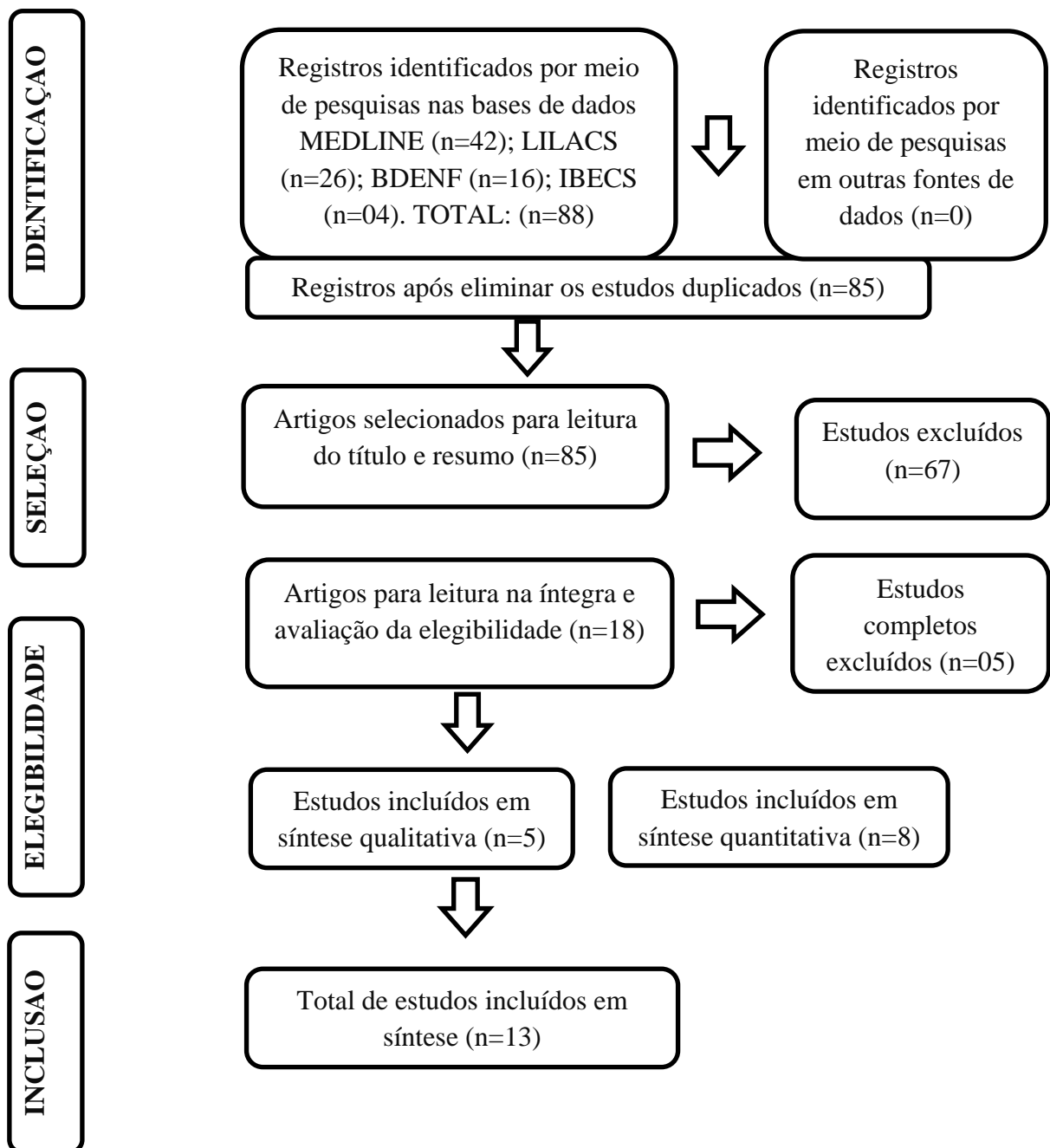
A fim de selecionar uma amostra final para análise, foi realizada a amostra parcial por meio de uma leitura exploratória e criteriosa do título e do resumo de 85 artigos sobre a temática em questão, a fim de verificar a consonância com o objetivo da investigação. De forma sistemática, através de análise criteriosa dos artigos, foram selecionados um total de 13 artigos como amostra final desse estudo. As produções e os respectivos resultados foram exportados para o Word, organizadas e sumarizadas em um quadro sinóptico, com ID, Autores/Ano, Título, Objetivo/Tipo de estudo, Periódico e Síntese dos resultados (Quadro 01).

Após a leitura de fundamentação teórica, os autores citados pelo pesquisador foram organizados por assunto de interesse da pesquisa, os quais se relacionam aos objetivos da pesquisa. As informações obtidas foram analisadas e confrontadas a luz da literatura pertinente.

Sabendo que as pesquisas bibliográficas não possuem riscos consideráveis por não se tratar de pesquisas com seres humanos, no entanto, foram respeitados os aspectos éticos, com citação fidedigna das ideias, conceitos e definições dos autores. E por se tratar de um estudo bibliográfico não foi necessário submeter o projeto à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, com Seres Humanos, conforme determina a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins de pesquisa e não terão fins comerciais. Após a conclusão do trabalho, os dados serão publicados em revista a nível nacional, e posteriormente arquivados pela Secretaria Acadêmica da Faculdade Integrada Cete – FIC, proporcionando grande contribuição para os centros de estudo acerca da enfermagem.

Figura 1. Fluxograma PRISMA adaptado para seleção dos estudos. Garanhuns, PE, Brasil, 2023.



Fonte: Fluxograma PRISMA adaptado (LIBERATI et al., 2009).

RESULTADOS

Podemos destacar que a temática escolhida para o estudo contempla boas bases de dados do meio científico, onde nesta revisão foram encontrados vários artigos que integram a pesquisa. Não havendo assim dificuldade em selecionar artigos que foram publicados e recentemente indexados nas bases de dados.

Foram identificados 85 artigos a partir do cruzamento dos descritores, dos quais treze foram

selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, conforme apresentado na Figura 1.

Identificaram-se publicações entre os anos de 2018 a 2023, com predomínio do ano de 2021, o qual apresentou sete publicações. A maioria dos artigos foram publicados em periódicos diferentes.

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados na revisão de literatura. Garanhuns, PE, Brasil, 2023.

ID	Autores/ Ano	Título	Objetivo/Tipo de estudo	Periódico	Síntese dos resultados
01	CASTRO et al., (2022)	Revisão integrativa sobre a assistência de Enfermagem frente aos transtornos psicológicos no puerpério.	Compreender a relevância da assistência de enfermagem diante dos transtornos psicológicos no puerpério, tendo em vista os riscos e perspectivas de pacientes acometidos por síndromes psíquicas e o papel do enfermeiro nesse enfrentamento. (Estudo teórico, revisão integrativa de literatura).	Revista Enfermagem em Foco.	As análises realizadas mostraram que embora os distúrbios psicológicos no puerpério sejam um tema atual e recorrente, pouco se debate sobre o assunto e a maioria dos trabalhos se referem a depressão pós parto e a assistência de enfermagem prestada às puérperas. É fundamental o apoio da equipe de enfermagem centrado em um pré-natal com uma visão holística, no planejamento familiar e na condução da gestação e puerpério, com empatia e resolutividade.
02	SILVA et al., (2021)	A percepção das puérperas aos cuidados prestados pela equipe de enfermagem quanto ao seu puerpério.	Analisar a percepção da puérpera aos cuidados prestados por equipe de Estratégia Saúde da Família quanto ao seu puerpério em uma cidade do interior do Maranhão. (Estudo exploratório, de abordagem quanti-qualitativa).	Research, Society and Development.	Observou-se que existe uma lacuna no conhecimento das puérperas em quanto ao seu puerpério pela equipe de saúde como todo, notando-se que o enfoque dos profissionais de saúde é no recém-nascido, esquecendo-se da mulher em seu estado biopsicossocial.
03	ARAÚJO et al., (2020)	Assistência de enfermagem a mulheres com ansiedade e depressão na gravidez: uma revisão integrativa	Demonstrar a importância do conhecimento sobre ansiedade e depressão durante a gestação para a melhoria da qualidade na assistência ao pré-natal no âmbito da Atenção Básica em Saúde. (Estudo de revisão integrativa da literatura).	Research, Society and Development.	Foram identificadas características que mais se destacaram na ocorrência de problemas para harmonizar o psicológico durante e depois do período gravídico. Ansiedade e depressão estão presentes, principalmente em mães adolescentes, mães com baixa escolaridade, sem apoio familiar e solteiras, assim a influência de fatores socioeconômicos como fatores de risco para esses distúrbios na gestação.
04	ANDRAD E et al., (2021)	Cuidados de enfermagem na prevenção da infecção	Avaliar o papel do Enfermeiro na prevenção da Infecção Puerperal associada à cirurgia	Research, Society and Development.	Existem fatores de risco associados que são determinantes para a Infecção Puerperal no Parto Cesáreo e que o profissional de Enfermagem deve

		puerperal em parto cesárea: análise complementar.	Cesariana. (Estudo de revisão integrativa, de caráter analítico e retrospectivo, com abordagem qualitativa).		adotar cuidados embasados cientificamente para a aplicabilidade dos mesmos, pois, o enfermeiro é responsável por gerenciar os riscos, notificar os eventos adversos, e principalmente agir de modo a prevenir e reduzir as infecções no âmbito hospitalar.
05	LIMA; ARAÚJO (2021)	A visita domiciliar do enfermeiro da estratégia saúde da família na atenção ao puerpério.	Descrever as principais ações abordadas na literatura sobre a visita domiciliar do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família no período puerperal. (Estudo de revisão integrativa de literatura).	Revista Ciência Plural.	A visita domiciliar do enfermeiro no período puerperal está muito aquém do que é preconizado nas recomendações do MS, a literatura constata a ausência das visitas domiciliares, ou quando realizadas não ocorriam na primeira semana pós alta hospitalar, nem contemplavam as diretrizes recomendadas para o atendimento domiciliar. As principais ações relacionadas a visita domiciliar do enfermeiro no período puerperal apontadas na literatura giram em torno dos cuidados prestados; das percepções das puérperas e da relevância da visita domiciliar com destaque para falhas na integralidade da assistência domiciliar ao binômio mãe e filho.
06	PARIS; MONTIG NY; PELLOSO (2021)	Prática profissional no cuidado ao luto materno diante do óbito fetal em dois países.	Compreender o cuidado profissional ao luto materno no puerpério de nascimentos sem vida. (Estudo clínico-qualitativo).	Revista Brasileira de Enfermagem.	As categorias identificadas foram Assistência recebida no puerpério com enfoque no luto: ambiente hospitalar e ambulatorial e Apoio profissional no enfrentamento ao luto materno após a perda fetal: com contato e lembranças, sem contato e sem lembranças e impossibilidades de contato com o bebê. Ficou evidente a necessidade de uma rede de apoio e o acompanhamento multiprofissional para mulheres que vivenciaram perda fetal.
07	GARCIA et al., (2021)	O processo de enfermagem nas consultas de puerpério em unidades de Atenção Primária em Saúde.	Identificar as etapas do Processo de Enfermagem e o cuidado integral, ou seja, identificar quais etapas do PE foram registradas e verificar se elas contemplavam a perspectiva de cuidado integral. (Estudo descritivo de análise	Revista da Escola de Enfermagem da USP.	O estudo evidencia a mudança da prática do enfermeiro, com esforços para realizar o registro do Processo de Enfermagem, e que a integralidade do cuidado se constitui como um desafio para ultrapassar o cuidado fragmentado e descontextualizado das condições de vida das pessoas.

			documental).		
08	OLIVEIRA; ÁVILA (2021)	Fatores de risco para a depressão pós-parto e intervenções de enfermagem para a prevenção.	Elencar intervenções de enfermagem para prevenção da depressão pós-parto e identificar a qual fator de risco estão associadas. (Estudo descritivo, bibliográfico, de abordagem qualitativa).	Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.	As intervenções de enfermagem identificadas durante a leitura dos artigos foram classificadas com base no período gravídico-puerperal e agrupadas de acordo com as categorias: Apoio Biopsicossocial, Visita domiciliar, Grupo educativo, Rastreamento de sinais, sintomas e fatores de risco da DPP, Ações na redução da violência como fator de risco para a DPP e Capacitação profissional. As intervenções de enfermagem para a prevenção da depressão pós-parto elencadas, em sua maioria estavam relacionadas aos fatores de risco psicossociais.
09	NAVAS et al., (2021)	Satisfação da gestante com a assistência ao parto e pós-parto e variáveis associadas.	Determinar o grau de satisfação no parto e puerpério. (Estudo observacional longitudinal).	Revista da Escola de Enfermagem da USP.	A satisfação na experiência do parto e puerpério é influenciada por diferentes fatores; contato pele a pele nas primeiras horas de vida, e que fica com ela na unidade hospitalar; menos ansiedade durante gravidez, bem como no período pós-parto; boas informações sobre o progresso do parto que pode atender e desfrutar de expectativas reais para a entrega será as mulheres com maior satisfação no parto e processo pós-parto.
10	ROKICKI et al., (2022)	Depressão no ano pós-parto e trajetórias econômicas ao longo da vida.	Avaliar a relação entre a depressão perinatal e os resultados econômicos de longo prazo. (Estudo longitudinal de coorte).	American Journal of Preventive Medicine.	12,2% da amostra preencheram os critérios para episódio depressivo maior 1 ano após o parto. A depressão materna teve uma associação positiva forte e sustentada com dificuldades materiais e não trabalho remunerado nos anos após o parto. Apoiar a saúde mental perinatal é crucial para fortalecer o bem-estar econômico de mulheres grávidas e reduzir o impacto da depressão materna na transmissão

					intergeracional de adversidades.
11	SILVA et al., (2020)	Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal.	Identificar a produção científica sobre as ações/intervenções que podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção e prevenção de danos da depressão puerperal. (Estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa)	Revista de Enfermagem da UFPE Online.	Há a necessidade de que o enfermeiro tenha conhecimento sobre a depressão puerperal para, assim, acompanhar a mulher de maneira integral, a partir do período gestacional até o puerpério, devendo ofertar uma assistência adequada. Identificaram-se as seguintes ações/intervenções identificar sinais e sintomas da depressão puerperal; realizar consulta de pré-natal; realizar educação em saúde; incentivar o parto normal; apoiar condições psicológicas; encaminhar para serviço especializado.
12	GONÇALVES et al., (2019)	Frequência e fatores associados à não realização da consulta puerperal em um estudo de coorte.	Identificar a frequência da não realização das consultas de puerpério e fatores associados em mulheres residentes de um município de médio porte no Brasil. (Estudo de coorte prospectiva).	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.	Das 572 mulheres incluídas no estudo, 24,8% não realizaram consulta de puerpério. Os fatores associados a não realização da consulta de puerpério foram: menor renda; escolaridade; mulheres que apresentaram alguma comorbidade durante a gestação; realizaram o pré-natal em serviço público; e que não usaram método anticoncepcional. A revisão puerperal não parece estar sendo valorizada no pré-natal, principalmente no sistema público de saúde. Foi identificada uma importante iniquidade na prestação desse serviço, pois as mulheres de menor renda, escolaridade e mais expostas a uma gravidez recorrente foram as que menos retornaram à consulta puerperal.

13	RIBERIO et al., (2019)	Necessidades sentidas pelas mulheres no período puerperal.	Conhecer as necessidades sentidas pelas mulheres no período puerperal. (Estudo qualitativo, exploratório, descritivo).	Revista de Enfermagem da UFPE Online.	Emergiu-se a temática “Necessidades sentidas pelas mulheres no período puerperal”, que se constitui pelas subcategorias “Puerpério imediato”, “Puerpério remoto”. Mostra-se que as mulheres sentem necessidades distintas ao longo do período puerperal suscitando a atuação dos profissionais desde o pré-natal para preparar a mulher para as situações que serão vivenciadas no puerpério, bem como o trabalho com a família no fortalecimento das relações e no preparo da rede de apoio para a chegada do novo membro.
----	------------------------	--	--	---------------------------------------	---

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Indica-se, pelos resultados deste estudo que as mulheres sentem necessidades distintas ao longo do período puerperal suscitando a atenção dos profissionais de Enfermagem às especificidades no puerpério imediato. Desponta-se que, a revisão puerperal é um momento único de identificação de fatores de risco maternos e neonatais. Sua baixa ocorrência pode estar associada a uma maior frequência de doenças e mortes, bem como de desmame precoce. Nesse contexto, analisa-se que, no puerpério imediato o profissional enfermeiro é o principal intermediário responsável por conduzir todo o ciclo gravídico-puerperal e necessita ter suas intervenções pautadas em conhecimentos científicos e práticas humanizadas, componentes importantes para percepção, prevenção e promoção da saúde das mulheres que apresentam ou são predispostas a apresentarem transtornos puerperais.

DISCUSSÃO

A atuação da equipe de enfermagem é de grande importância na assistência puerperal. Estudos afirmam que, deve ser valorizada a individualidade de cada puérpera para que possa ser ofertado um atendimento humanizado e seguro. Visando um atendimento integral os cuidados devem ser direcionados a prevenção das complicações que possam surgir durante este período, dando conforto físico e emocional (STREFLING et al., 2017).

Prigol e Baruffi (2017) evidenciaram em seu estudo os cuidados de enfermagem tanto a puérpera quanto ao RN, destacando-se os cuidados de enfermagem em ambiente hospitalar e os cuidados na ESF, como orientações relacionadas à puericultura, amamentação, escuta ativa, cuidados dirigidos às alterações fisiológicas referentes ao puerpério, cuidados com o pós-parto, visita domiciliar, realizando o seu papel como educador e profissional na proteção e promoção a saúde.

No estudo de Dantas et al., (2018) evidenciou-se que o cuidado de enfermagem no puerpério teve foco os cuidados ao RN, onde as mães só receberam orientações sobre maternidade, mas priorizando os cuidados sobre amamentação. As orientações sobre os cuidados com o RN, amamentação e o autocuidado no puerpério são de suma importância na nova experiência não só da puérpera como da

família, mas é preciso que essas mulheres recebam informações sobre autocuidado com elas mesmas e com o RN, para que se sintam confiantes, e assim aja uma maior interação entre cliente e profissional.

Rokicki et al., (2021) em seu artigo, e de maneira similar evidenciaram que, algumas dificuldades são comumente elencadas pelas mulheres no puerpério, em seu estudo a dificuldade durante a amamentação foi elencado como um fator que traz aflições no período puerperal. Pelos relatos, o percebe-se que as mães têm medo de amamentar, considerando diversos aspectos, dentre eles as incertezas relacionadas ao retorno às suas atividades laborais e a conciliação dos cuidados prestados ao bebê neste momento. Além disso, há uma certa preocupação com as mudanças na aparência física da mulher após o parto. Neste contexto, apoiar a saúde mental da puérpera é fundamental para o desenvolvimento de seu bem-estar, reduzindo o impacto da depressão pós-parto – DPP na vida da mulher e núcleo familiar, em vários aspectos, incluindo o econômico (ROKICKI et al., 2021).

Nessa perspectiva, o enfermeiro deve construir vínculo com a mulher para que seja construída uma relação de confiança entre ambos mantendo sempre sua postura ética visto que é o profissional que possui o maior contato com ela durante todo o ciclo gravídico-puerperal, para que seja possível a identificação de intercorrências de forma precoce. Como por exemplo em casos que dificultam o aleitamento materno tendo em vista que alterações nas mamas levam uma desmotivação para o ato de amamentar (DANTAS et al., 2020).

Entretanto, dentre as produções analisadas outra situação encontrada refere-se a insegurança dos profissionais e falta de capacitação para identificar sinais e sintomas das principais complicações em puérperas, porém, conforme apresentado no estudo de Silva et al., (2022), os participantes referiram que o vínculo com o núcleo familiar e o conhecimento prévio de aspectos gerais sobre as complicações puerperais, principalmente os transtornos mentais são pontos positivos para que o profissional seja capaz de realizar ações específicas de cuidados.

Estudo realizado por Araújo et al., (2020) corrobora com esses achados, pois, os autores mostram que muitos enfermeiros da APS apresentam barreiras na identificação e manejo das complicações, principalmente a DPP, além da escassez de capacitação profissional. Tais barreiras podem gerar fragilidades na atenção dispensada às puérperas em sofrimento psíquico. Deste modo, faz-se necessário que haja uma reorganização da APS, no intuito de que estes serviços contemplem uma assistência integral e de qualidade.

Estudo realizado por Oliveira e Ávila (2021) reforça a necessidade de capacitação da equipe de enfermagem para intervenções oportunas a partir do pré-natal a mulheres com complicações puerperais. Ressalta-se ainda que intervenções de enfermagem em qualquer fase da gestação ou pós-parto pode ser um fator protetivo para a saúde da mulher.

Assim, o enfermeiro torna-se o principal atendente as necessidades tanto físicas como psicossociais da mulher neste período, é ele que deve administrar os conhecimentos como puerpério, vivências com os familiares e o novo membro da família, assim como planejamento familiar e retorno da vida sexual e social. É ele que deve se atentar a intercorrências no puerpério, além que este momento de sentimentos opostos como de felicidade a dor, além das outras doenças que podem comprometer a saúde da mãe. Os cuidados no APS compreendem a emergência de se olhar de forma singular (SILVA et al., 2021).

Andrade et al., (2017), evidencia em seu estudo que os enfermeiros são essenciais na atenção domiciliar, tanto pelo conhecimento específico do tratamento terapêutico quanto por estarem na vanguarda ao ensinar aos pacientes e familiares os cuidados necessários, por exemplo, ao manusear os equipamentos com segurança e eficiência. Nesse sentido, Parada (2019), demonstra que a enfermagem tem um papel importante na implantação das políticas de saúde voltadas para mulheres, especialmente porque os profissionais que atuam na atenção primária têm um contato mais íntimo com seus pacientes, e é a primeira escolha para passar informações e sanar dúvidas.

Diante disso, o enfermeiro deve buscar ações preventivas para a constatação antecipada desses fatores, para que as mulheres possam se beneficiar da assistência recebida (MONTEIRO et al., 2020).

Sendo assim, o profissional enfermeiro é o intermediário responsável por conduzir todo o ciclo gravídico-puerperal e necessita ter suas intervenções pautadas em conhecimentos científicos e práticas humanizadas, componentes importantes para percepção, prevenção e promoção da saúde das mulheres que apresentam ou são predispostas a apresentarem transtornos puerperais (CASTRO et al., 2022).

CONCLUSÃO

Através da análise dos textos estudados permitiu-se conhecer algumas reflexões acerca do conhecimento científico sobre as boas práticas em enfermagem no período puerperal. Evidenciou-se que, o puerpério é um período que ocorre muitas mudanças físicas e emocionais onde a mulher vivencia uma nova fase de sua vida, e a equipe de enfermagem tem um papel extremamente importante neste período que a mulher se encontra. Ademais, o estudo nos possibilitou conhecer as principais fragilidades encontradas neste contexto e a importância das orientações que devem serem realizadas em um puerpério imediato.

A partir dos resultados obtidos, observamos o quanto os profissionais da área da saúde, em especial os profissionais enfermeiros que estão em contato mais próximo com essas mulheres, deixam lacunas, pois ainda não orientam/informam com foco nas mudanças fisiológicas do puerpério imediato. Além do mais, sentem-se inseguros, despreparados e desprovidos de conhecimento técnico-científico para evidenciar as principais complicações que assolam um período puerperal, assim como, por vezes, falham na assistência qualificada às puérperas com indicativos para complicações.

Os resultados destacam ainda o quanto os profissionais estão comprometidos em orientar em relação à amamentação, com o olhar totalmente voltado para o recém-nascido, deixando de lado os cuidados igualmente importantes em relação à puérpera que está vivenciado aquele momento.

Diante disso, os estudos reforçam a necessidade de realização de capacitação profissional sobre essa temática, ampliando esse momento para os demais profissionais da rede de atenção à saúde que prestam os serviços a essas mulheres. É preciso que os profissionais aprimorem seus conhecimentos para uma assistência que possa atender as demais demandas e singularidades de cada puérpera. A assistência de enfermagem precisa ir além a suas orientações e cuidados, onde suas ações repercutam não só no binômio mãe e filho, mas sim em toda sua conjuntura familiar e social.

Os profissionais de enfermagem devem atuar com um olhar mais integralizado, holístico, trazendo para dentro dos cuidados não só a paciente, mas também tudo o que está a sua volta. É

necessária uma busca pelo saber sobre ações reproduzidas para assistência ao Puerpério, promovendo sempre a autonomia da mulher com vista ao cuidado de si e do recém-nascido.

Sugere-se a realização de novos estudos que busquem desconstruir barreiras, e aproximar diálogos, contribuindo para uma assistência mais integralizada. Reforça-se que as orientações precisam ser realizadas de forma individual e adaptadas para cada mulher, devendo iniciar durante as consultas de pré-natal e reforçadas nas fases do puerpério.

REFERÊNCIAS

- Andrade, A.F.S.M. (2021). Cuidados de enfermagem na prevenção da infecção puerperal em parto cesárea: análise complementar. **Research, Society and Development**, 10 (10), 19-28.
- Araújo, A.B.; Nunes, A.C.M.; Pessoa, A.V.S.; Gomes, B.C.; Silva, E.R.; Sousa, L.M.; Sousa, N.R.P.; Soares, F.A.F. (2020). Nursing care for women with anxiety and depression during pregnancy: an integrative review. **Research, Society and Development**. 9 (10), e4349106961.
- Arruda, T.A.; Trindade, E.C.; Pacheco, M.L.K.L.; Mathias, W.C.F.S.; Cavalcanti, P.C.S. (2019). The role of the nurse in the care of women with puerperal depression. **Braz J Health Rev.**, 2 (2), 1275–88.
- Barbosa, A.L.N. (2022). Revisão integrativa sobre a assistência de Enfermagem frente aos transtornos psicológicos no puerpério. **Revista Enfermagem em Foco**.
- Bendavid, D.N.; Hunker, D.F.; & Padaro, K.C. (2016). Uncovering the Golden Veil: applying the evidence for telephone screening to detect early postpartum depression. **The J Perinat Educ**, 25 (1), 37-45.
- Brasil. (2016). Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 02 de fev. de 2023.
- Brasil (2012). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília.
- Castiglioni, C.M. (2020). Práticas de cuidado no puerpério desenvolvidas por enfermeiras em Estratégias de Saúde da Família. **Rev. Enferm. UFMS – REUFMS**, 10 (10), 1-19.
- Corrêa, M.S.M. (2017). Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. **Cad. Saúde Pública**. (23), 3-6.
- Dantas, B.P. (2020). A importância do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno: os cuidados na amamentação nos diferentes cenários. **Revista de Saúde Coletiva (Barueri)**, 10(10), 3417-3428.
- Dantas, S.L.C. (2018). Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto. **Cogitare enfermagem**, 23(3).
- Dodou, H.D. (2017). Educational practices of nursing in the puerperium: social representations of puerperal mothers. **Rev Bras Enferm**. 70(6): 1250-8.
- Garcia, N.P. (2021). The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. **Rev. Esc. Enferm. USP**. 55(1), 1-8.
- Gomes G.F.; Santos, A.P.V. (2017). Assistência de enfermagem no puerpério. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 6(2):211-220.
- Gonçalves, C. (2019). Frequency and associated factors with failure to perform the puerperal consultation in a cohort study. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**.
- Lima, C.S.; Araújo, T.C.V. (2021). A visita domiciliar do enfermeiro da estratégia saúde da família na atenção ao puerpério. **Revista Ciência Plural**, 7(3), 314-331.
- Louzada, W.; Oliveira, A.M.N.; Silva, P.A.; Kerber, N.P.C.; Algeri, S. (2019). Postpartum depression in the perspective of health professionals. **Revista Reaid**, 87 (25).
- Meira, B.M.; Pereira, P.A.S.; Silveira, M.F.A.; Gualda, D.M.R.; Santos Júnior, H.P.O. (2015). Challenges for primary healthcare professionals in caring for women with postpartum depression. **Texto Contexto Enferm.**, 24 (3), 706-12.
- Monteiro, A.S.J.; Carvalho, D.S.F.; Silva, E.R.; Castro, P.M.; Portugal.; R.H.S. (2020). Depressão pós-parto: atuação do enfermeiro. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**.

- Navas, R. (2021). "Women's satisfaction with childbirth and postpartum care and associated variables. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**.
- Oliveira, J.F.B.; Quirino, G.S.; Rodrigues, D.P. (2012). Percepção das puérperas quanto aos cuidados prestados pela equipe de saúde no puerpério. **Revista Rene**. 13 (1): 74-84.
- Oliveira, N.M.A.; Ávila, L.K. (2021). Fatores de risco para depressão pós-parto e intervenções de enfermagem para a prevenção. **Arq. Med Hosp. Fac. Cienc. Med. Santa Casa São Paulo**, 66, e006.
- Parada, C. (2019). Women's health during pregnancy, childbirth and puerperium: 25 years of recommendations from international organizations. **Revista Brasileira de Enfermagem**.
- Paris, G.F.; Montigny, F.; Peloso, S.M. (2021). Professional practice in caring for maternal grief in the face of stillbirth in two countries. **Rev. Bras. Enferm.** 74(3), 1-7.
- Prigol, A.P.; Baruffi, L.M. (2017). O papel do enfermeiro no cuidado à puérpera. **Rev. enferm. UFSM**, 1-8.
- Riberio, J.P.; Lima, F.B.C.; Soares, T.M.S. (2019). Necessidades sentidas pelas mulheres no período puerperal. **Rev. Enferm. UFPE on-line**. Recife, 13(1):61-9, jan.
- Rokicki, S.; McGovern, M.; Jaglinsky, A.V.; Reichman, N.E. (2021). Depression in the Postpartum Year and Life Course Economic Trajectories. **American Journal of Preventive Medicine**, 62 (2), 165-173.
- Silva, J.; Nascimento, M.; Silva, A.; Oliveira, P.; Santos, E.; Ribeiro, F.; Lima, K.; Queiroz, A. (2022). Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Revista de Enfermagem UFPE online**, 14(0).
- Silva, K.L. (2021). A percepção das puérperas aos cuidados prestados pela equipe de enfermagem quanto ao seu puerpério. **Research, Society and Development**, 10(10) 252-311.
- Silva, L.P. (2020). Assistência puerperal e a construção de um fluxograma para consulta de enfermagem. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, v.20, n.1, p.115-127.
- Souza, K.; Santos, A.; Boa-Sorte, E.; Peixoto, L.; Carvalho, B. (2018). Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal. **Revista de Enfermagem UFPE online**, 12 (11), 2933-2943.
- Strefling, I.D.S.S. (2017). Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, 9(2), 333-339.